

Atualização das iniciativas MTR da CCV

(D1 do plano de trabalhos do GTT MTR)

O Grupo de Trabalho Temático Mobilidade e Transportes (GTT MTR), criado por deliberação do plenário de 13 de novembro de 2015 da Coligação para o Crescimento Verde - adiante designada por Coligação, iniciou atividade em 12 de abril de 2016.

Tendo em consideração a missão da Coligação de aconselhamento ao governo no âmbito da execução do Compromisso para o Crescimento Verde e das políticas de fomento do crescimento verde, o GTT MTR tem por objetivo, entre outros, definir um método de trabalho que contribua ativamente para a execução de ações conducentes à obtenção de resultados no âmbito das iniciativas Mobilidade e Transportes (MTR) e de outras iniciativas do CCV para as quais as atividades destes setores relevem, e ainda para as metas do Compromisso para o Crescimento Verde (CCV).

Assim, incumbe a este GTT, entre outras, a participação no acompanhamento da execução do Compromisso para o Crescimento Verde nas matérias que se ligam com a temática MTR, a formulação de propostas com vista à atualização ou clarificação do conteúdo do Compromisso, a elaboração de recomendações ou pareceres com vista à boa execução do preconizado pelo CCV e à dinamização da intervenção e articulação das entidades relevantes para esses fins.

Neste contexto, logo no início dos trabalhos, o GTT MTR identificou, no que se refere ao conteúdo do Compromisso, duas necessidades:

- efetuar um ponto de situação sobre a implementação/execução das iniciativas temáticas do CCV de modo a conhecer o ponto de partida;
- clarificar as iniciativas e respetivos parâmetros caracterizadores, seus indicadores de sucesso, seu enquadramento e transversalidade da sua relevância.

Considerou-se por isso essencial consolidar o conteúdo do CCV/MTR avaliando a formulação das iniciativas e clarificando o âmbito da abrangência, e também dos indicadores de sucesso, designadamente, as possibilidades e limitações de monitorização. O prévio resultado desta consolidação de conteúdo é fundamental para a definição do plano de ação e respetiva monitorização da sua evolução.

Para levar a efeito este objetivo de estabilização do ponto de partida, num contexto do funcionamento em pleno do CCV, a coordenação do GTT (SECCV, IMT e DGEG) que já envolve os pontos focais das iniciativas MTR, IMT e DGEG, melhor especificaram os conteúdos das 10 iniciativas MTR e reformularam os indicadores de sucesso sempre que necessário tendo o GTT aprovado, na 4.ª reunião do GTT, a presente atualização das iniciativas MTR a submeter à Coligação.

A proposta foi aprovada conforme a tabela infra.

Produção	Origem Doc.	Tipo Doc.	N.º Doc.	Data
SECCV	Plenário	Atualização Iniciativas	53	18/05/2017

Tabela: Alterações redaccionais às iniciativas MTR (base: quadro 8 do CCV)

Ref. ^a	Iniciativa	Indicadores de sucesso	Enquadramento (E) e Ponto Focal para o Acompanhamento (PFA)	Também relevante para
MTR 1	Criar condições para a transferência do transporte individual para o coletivo, em especial nas áreas metropolitanas (ex: melhorando o transporte coletivo e implementando medidas dissuasoras da utilização do automóvel individual)	<ul style="list-style-type: none"> » Aumentar em 15% os pkm transportados nos serviços públicos de transporte de passageiros entre 2014 e 2020 » Redução das emissões de GEE, CO, COV, NOx e partículas » Número de medidas dissuasoras da utilização do veículo individual implementadas, por tipo e alcance, constantes de PMUS e PAMUS. 	<p>E (políticas): Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas - Horizonte 2014-2020 (PETI3+); Reforma da Fiscalidade Verde; PNAEE 2016; Planos de Qualidade do Ar</p> <p>E (financeiro): POCl-COMPETE 2020</p> <p>PFA: IMT</p>	Energia e clima; Cidades e território; Turismo; Informação e participação
MTR 2 ⁱ	Aumentar a transferência do transporte de passageiros e de mercadorias para a ferrovia	<ul style="list-style-type: none"> » Aumento da percentagem de passageiros (%pkm) e de mercadorias (%tkm) transportados em ferrovia, face aos restantes modos de transporte » Redução da intensidade energética no sector (tep/pkm e tep/tkm) 	<p>E (políticas): Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas - Horizonte 2014-2020 (PETI3+); Estratégia de Fomento Industrial para o Crescimento e o Emprego 2014-2020 (EFICE 2014-2020)</p> <p>PFA: IMT</p>	Energia e clima; Indústria transformadora e extrativa; Mar
MTR 3	Promover a mobilidade elétrica, alargando e introduzindo maior concorrência na rede pública e privilegiando os modos de carregamento em locais privados (habitações e locais de trabalho) e em locais privados de acesso público (ex. centros comerciais)	<ul style="list-style-type: none"> » Número de veículos elétricos no parque automóvel » Percentagem de novos registos de veículos elétricos, por categoria » Número de pontos de carregamento (potência normal e alta potência) instalados ligados à rede MOBI.E » kWh fornecidos nos pontos de carregamento da rede MOBI.E » N.º de veículos elétricos na renovação da frota da Administração Pública (AP) (1200 até 2020) » Redução das emissões de GEE, CO, COV, NOx e partículas 	<p>E (políticas): PNAER 2020; PNAEE 2016; Iniciativas MAOTE-MF sobre Mobilidade Sustentável (AP e Reforma da Fiscalidade Verde)</p> <p>PFA: DGEG</p>	Energia e clima; Indústria transformadora e extrativa; Cidades e território; I&D&I
MTR 4 ⁱⁱ	Elaborar planos de mobilidade ao nível da Administração Pública (AP) e das empresas	<ul style="list-style-type: none"> » Implementação de planos de mobilidade em 10 polos geradores/attractores do sector privado com mais de 500 trabalhadores 	<p>E (políticas): PNAEE 2016</p> <p>E (financeiro): POCl-COMPETE 2020</p>	Cidades e território



Produção	Origem Doc.	Tipo Doc.	N.º Doc.	Data
SECCV	Plenário	Atualização Iniciativas	53	18/05/2017

Tabela: Alterações redaccionais às iniciativas MTR (base: quadro 8 do CCV)

Ref.ª	Iniciativa	Indicadores de sucesso	Enquadramento (E) e Ponto Focal para o Acompanhamento (PFA)	Também relevante para
		» Implementação de planos de mobilidade em 10 polos geradores/atractores da AP com mais de 500 trabalhadores	PFA: IMT	
MTR 5	Incentivar a utilização de veículos movidos a combustíveis alternativos	» Redução das emissões de GEE, CO, COV, NOx e partículas » Consumo de combustíveis alternativos face ao total no transporte rodoviário (ktep) » Número de novos veículos movidos a combustíveis alternativos » Número de veículos de transporte público coletivo movidos a combustíveis alternativos	E (políticas): Diretiva 2014/94/UE; PNAEE 2016; PNAER 2020; Regulamento de Gestão dos Consumos de Energia (RGCE) – Transportes; Iniciativa MAOTE PFA: DGEG	Energia e clima; Indústria transformadora e extrativa; Cidades e território; I&D&I
MTR 6	Promover a utilização de biocombustíveis avançados (conforme Diretiva (EU) 2015/1513 - ILUC)	» Percentagem de incorporação de energias renováveis no consumo de energia final nos transportes (10% até 2020) » Quantidade (tep) de biocombustíveis avançados incorporada nos transportes rodoviários » Redução das emissões de GEE, CO, COV, NOx e partículas	E (políticas): PNAER 2020, Diretiva 2009/28/CE e Diretiva (EU) 2015/1513 (ILUC) PFA: DGEG	Agricultura e floresta; Energia e clima; Indústria transformadora e extrativa
MTR 7	Fomentar o desenvolvimento da rede de postos de abastecimento de combustíveis alternativos e pontos de carregamento	» Número total de postos de abastecimento licenciados por tipologia de combustível alternativo » Número de pontos de carregamento (potência normal e alta potência) instalados ligados à rede MOBI.E	E (políticas): Diretiva 2014/94/UE, PNAEE 2016; PNAER 2020 PFA: DGEG	Energia e clima; Indústria transformadora e extrativa; Cidades e território; Informação e participação
MTR 8 ⁱⁱⁱ	Divulgar informação sobre opções de mobilidade urbana sustentável	» Número de iniciativas de divulgação da mobilidade sustentável previstas em planos de mobilidade e planos de ação de mobilidade urbana sustentável (PAMUS e outros)	E (políticas): PNAEE 2016; Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas - Horizonte 2014-2020 (PETI3+) E (financeiro): POCL-COMPETE 2020 PFA: IMT	Energia e clima; Cidades e território; Informação e participação
MTR 9 ^{iv}	Promover o uso dos modos suaves como meio eficiente para a	» Novos quilómetros de vias cicláveis	E (políticas): Iniciativa ME; Ciclando – Plano de Promoção da Bicicleta e	Energia e clima; Cidades e território



Produção	Origem Doc.	Tipo Doc.	N.º Doc.	Data
SECCV	Plenário	Atualização Iniciativas	53	18/05/2017

Tabela: Alterações redaccionais às iniciativas MTR (base: quadro 8 do CCV)

Ref.ª	Iniciativa	Indicadores de sucesso	Enquadramento (E) e Ponto Focal para o Acompanhamento (PFA)	Também relevante para
	mobilidade urbana e através da “mobilidade combinada”, articulando em particular com os modos de transporte coletivo	» Número de bicicletas disponíveis em sistemas/programas de partilha de bicicletas » Novas zonas de coexistência » Número de instituições académicas com programas de promoção da utilização de modos suaves » Número de operadores de transporte com condições para transportar bicicletas por tipo de condições disponibilizadas	Outros Modos Suaves 2013-2020 PFA: IMT	
MTR10 ^v	Promover a intermodalidade através da criação/utilização de parques de estacionamento periféricos, dissuasores do uso do transporte privado, de forma gratuita ou a preço reduzido para quem possui título de transporte público	» Aumento do número de parques e lugares de estacionamento periférico alinhados com esta iniciativa » Número de parques de estacionamento periféricos da AML e AMP nos quais os operadores de transporte público disponibilizam tarifas combinadas de estacionamento ou estacionamento gratuito	E (políticas): Planos e Programas para a Melhoria da Qualidade do ar na região de LVT PFA: IMT	Energia e clima; Cidades e território

i Os dados disponíveis permitem unicamente contabilizar o transporte público de passageiros, não sendo mensurável o volume de transferência modal proveniente do transporte rodoviário individual. O Ponto Focal vai explorar as possibilidades existentes de modo a completar os dados disponíveis com o volume de transferência modal proveniente do transporte rodoviário individual no IS 1.

No IS2, a redução da intensidade energética, no sector pode ser afetada por uma multiplicidade de fatores e não deverá ser interpretada como um indicador direto do cumprimento desta iniciativa, sendo no entanto reconhecida a sua valência como um “proxy” da mesma.

ii O indicador proposto não abrange a totalidade do universo que a iniciativa pretende alcançar, contudo, trata-se da aproximação possível à data. O Ponto Focal de Acompanhamento da iniciativa, em conjunto com o GTT MTR, vai explorar as possibilidades existentes de modo a melhorar os dados disponíveis tendo sempre em consideração que o universo de população abrangida é o dado mais relevante conhecer.

iii O indicador proposto não abrange a totalidade do universo que a iniciativa pretende alcançar mas trata-se da aproximação possível à data. O Ponto Focal de Acompanhamento da iniciativa, em conjunto com o GTT MTR, vai explorar as possibilidades existentes de modo a melhorar os dados disponíveis.

iv O melhor indicador de sucesso para monitorizar a promoção do uso dos modos suaves seria aquele que permitisse conhecer o peso destes modos de deslocação no total de deslocações urbanas. Contudo, não existindo essa informação disponível, será efetuado um inquérito a todos os municípios de modo a apurar informação para monitorizar esta iniciativa. A resposta ao inquérito não será obrigatória e por isso poderá não abranger a totalidade do universo. O Ponto Focal de Acompanhamento da iniciativa, em conjunto com o GTT MTR, vai explorar as possibilidades existentes de modo a melhorar os dados disponíveis.

v O indicador proposto não abrange a totalidade do universo que a iniciativa pretende alcançar mas trata-se da aproximação possível à data. O Ponto Focal de Acompanhamento da iniciativa, em conjunto com o GTT MTR, vai explorar as possibilidades existentes de modo a melhorar os dados disponíveis.

Produção	Origem Doc.	Tipo Doc.	N.º Doc.	Data
SECCV	Plenário	Atualização Iniciativas	53	18/05/2017